

Veículo: Jornal A Crítica
Editoria: Últimas
Tipo notícia: Reportagem

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Página: A1-A16

Data de publicação: 17/09/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Assunto de interesse

Valoração: R\$ 10.909,30

Banco Central reduz a Selic a 13,75%



TAXA DE JUROS Comitê de Política Monetária corta taxa básica em 0,25 ponto pela 5a vez após observar recuo de preços e moderação da atividade econômica.

BC reduz a taxa de juros em 0,25%

Esta foi a quinta redução seguida da SelicFOLHA - O Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu por unanimidade, nesta quarta-feira (16), reduzir pela quinta vez seguida a taxa básica de juros (Selic) em 0,25 ponto percentual, de 14% para 13,75% ao ano, na última reunião antes das eleições presidenciais. O colegiado do Banco Central evitou antecipar seus próximos passos e repetiu que, devido aos riscos associados à evolução dos preços, o tamanho total do ciclo de queda de juros será definido "à luz de novas informações" com o objetivo de levar a inflação à meta de 3%. O comitê voltou a fazer um comunicado mais sintético depois dos ruídos provocados em junho e não trouxe grandes novidades no texto. Entre as poucas mudanças, reconheceu que houve recuo de preços e moderação da atividade econômica desde o encontro anterior, em agosto. O Copom defendeu "serenidade e cautela" na condução dos juros diante de um contexto de maior incerteza, com expectativas de inflação distantes do alvo e riscos elevados para suas projeções. Reafirmou que acompanhará a evolução do cenário "de forma a manter a restrição adequada" da Selic para cumprir seu objetivo de controle da inflação. Os juros estão no menor patamar desde março de 2025, quando estavam em 13,25% ao ano. Desde o início do recuo da Selic, em março, foram cinco cortes consecutivos de mesma intensidade (0,25 ponto), com queda acumulada de 1,25 ponto percentual. Esse é um dos ciclos mais suaves de redução de juros feito pelo Banco Central desde a criação do sistema de metas para a inflação, em 1999. O processo vem sendo chamado de "calibração" pelo colegiado em sua comunicação.



Decisão do Copom veio em linha com a projeção do mercado financeiro

BC reduz a taxa de juros em 0,25%

Esta foi a quinta redução seguida da Selic

FOLHA - O Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu por unanimidade, nesta quarta-feira (16), reduzir pela quinta vez seguida a taxa básica de juros (Selic) em 0,25 ponto percentual, de 14% para 13,75% ao ano, na última reunião antes das eleições presidenciais.

O colegiado do Banco Central evitou antecipar seus próximos passos e repetiu que, devido aos riscos associados à evolução dos preços, o tamanho total do ciclo de queda de juros será definido "à luz de novas informações" com o objetivo de levar a inflação à meta de 3%.

O comitê voltou a fazer um comunicado mais sintético depois dos ruídos provocados em junho e não trouxe grandes novidades no texto. Entre as poucas mudanças, reconheceu que houve recuo de preços e moderação da atividade econômica desde o encontro anterior, em agosto.

O Copom defendeu "serenidade e cautela" na condução dos juros diante de um contexto de maior incerteza, com expectativas de inflação distantes do alvo e riscos elevados para suas projeções. Reafirmou que acompanhará a evolução do cenário "de forma a manter a restrição adequada" da Selic para cumprir seu objetivo de controle da inflação.

Os juros estão no menor patamar desde março de 2025, quando estavam em 13,25% ao ano. Desde o início do recuo da Selic, em março, foram cinco cortes consecutivos de mesma intensidade (0,25 ponto), com queda acumulada de 1,25 ponto percentual.

Esse é um dos ciclos mais suaves de redução de juros feito pelo Banco Central desde a criação do sistema de metas para a inflação, em 1999. O processo vem sendo chamado de "calibração" pelo colegiado em sua comunicação.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/09/17/Ny0xNy0wOS0yMDI2XzA2OjU0.png>